Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AÇÕES DA MONITORIA DE MICROBIOLOGIA EM BIOTECNOLOGIA EM 2025

Kainan Chagas Freitas;
Kayque Yago Gervazio de Lima;
João Antonio Carvalho Bandeira;
Ulrich Vasconcelos da Rocha Gomes (Orientador).

Programa de Monitoria
CBIOTEC - Centro de Biotecnologia, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A área da Microbiologia é fundamental para a compreensão do ambiente atual, visto que microrganismos existem no planeta há bilhões de anos. A disciplina "Princípios de Microbiologia I" visa a explicação e a aplicação prática dos fundamentos básicos e técnicas desta área. Embora seja o básico, é notório que os conhecimentos acadêmicos e as técnicas manuais exigidas podem ser um desafio para muitos estudantes, por diversos motivos, como a coordenação manual. O principal propósito deste projeto de monitoria foi oferecer auxílio integral aos alunos durante os dois semestres do ano letivo de 2025. Como objetivo secundário, o projeto buscou introduzir o discente monitor às práticas de docência, como desenvolver aulas, materiais didáticos e criar métodos avaliativos. A iniciação à docência começou com a apresentação do monitor à turma e a coleta de dados sobre os conhecimentos prévios dos alunos em microbiologia. Após algumas aulas, docente e monitor se reuniram para discutir os dados coletados e a postura da sala, possibilitando uma melhor abordagem para ambas as turmas. Foi decidido que o monitor daria suporte integral via WhatsApp, onde os discentes enviavam dúvidas e recebiam respostas individualizadas. A turma do Bacharelado em Biotecnologia de 2024.2, composta por 27 alunos, apresentava certa dificuldade em alguns tópicos, conforme relatado pelo docente. Por isso, foram solicitadas aulas lecionadas pelo monitor para garantir um melhor aproveitamento das aulas práticas. As aulas complementares sobre "coloração de Gram" e "Formas de repique e antibiograma" foram ministradas presencialmente, finalizadas com um questionário de fixação. As aulas práticas regulares seguiram sem imprevistos, sendo avaliadas, por parte da monitoria, pela entrega de um relatório. A turma 2025.1, com 21 alunos, teve as aulas ministradas pelo docente sem grandes intercorrências, não sendo necessárias aulas complementares ou exercícios de fixação da monitoria. As aulas práticas seguiram o mesmo formato da turma anterior e transcorreram sem problemas. Ao final do período, foi realizada uma análise dos números de aprovados. Do total de 48 alunos, 39 foram aprovados (11 após avaliação final) e 7 foram reprovados por não atingirem a média (7,0) ou o mínimo na avaliação final (5,0). Isso representa uma aprovação de 81,25%, contra quase 20% de reprovações. Isoladamente, a turma de 2025.1 registrou o melhor desempenho em termos de aprovações. No entanto, ambas as turmas apresentaram um aumento no número de alunos que realizaram a prova final, diferentemente dos anos anteriores. Outro ponto relevante é o crescimento no número de reprovados na prova final comparado a anos anteriores, registrando 4 alunos em 2025.1 e 3 em 2024.2, representando, respectivamente, cerca de 60% e 75% das reprovações de cada turma. Com o saldo de 81,25% de aprovados, os resultados sugerem que a monitoria influenciou positivamente no desempenho dos alunos ao longo da disciplina em 2025. Uma

possível causa para o baixo desempenho dos reprovados pode ser o período do Ensino Médio, que seguiu a metodologia de ensino a distância devido à pandemia de covid-19. Apesar dos desafios (como conciliar a monitoria e as próprias aulas, ou atender alunos com maior necessidade de atenção), o programa de monitoria é considerado um excelente programa para o discente que possui domínio na área e busca uma experiência de docência e laboratorial, visando o aperfeiçoamento didático e o auxílio aos colegas de curso.